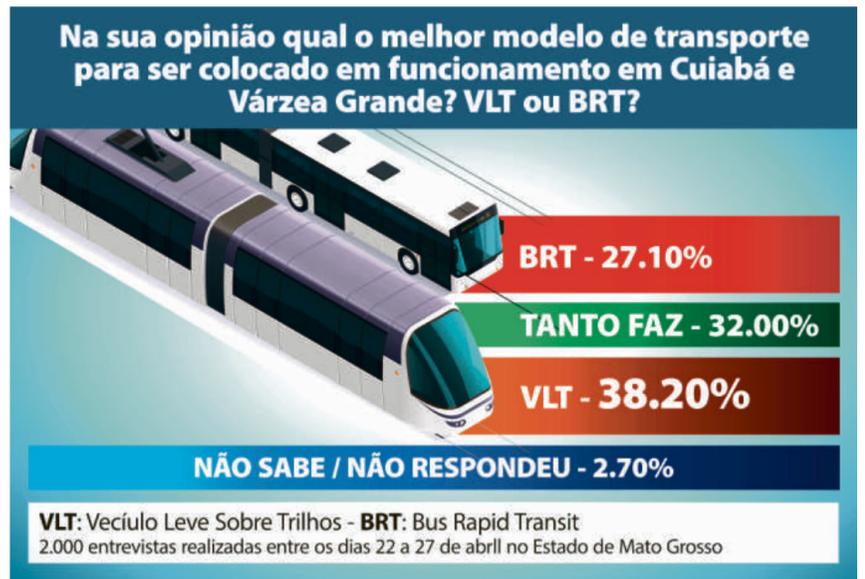




TRANSPORTE

Mato-grossenses revelam preferência por VLT em pesquisa

De acordo com os dados, 38,20% da população prefere o modal, já 32% afirmaram que tanto faz; 27,10% escolheram Bus Rapid Transit (BRT) e 2,70% não souberam responder. [Pág. 5](#)



OMISSÃO

Após escândalo de mortandade de peixes, Sema não divulga pagamento de multa de usina



Foto: Reprodução

Na avaliação dos técnicos, a morte foi ocasionada por um erro operacional durante manobra de acionamento de turbina ao não observar a presença de peixes no interior do conjunto de hidrogeração. [Pág. 7](#)

INVESTIMENTO



Foto: Socom/MT

Governo planeja investir mais de R\$ 68 milhões em aeroportos de MT

[Pág. 4](#)

Moradores reclamam de valores altos nas contas de luz. [Pág. 8](#)

CHARGE DA SEMANA



Journal Popular Centro Oeste

CUIDE-SE

CORONAVIRUS

COVID-19

ESTÁ MATANDO MAIS A CADA DIA!
SEJA CONCIENTE!

www.grupomilas.com.br

Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro Oeste

Foto: Divulgação

Auremácio Carvalho
Advogado**“As armas que abastecem o crime no Brasil são as pequenas, curtas, calibre 38, pistola ponto 40, vendidas legalmente para um cidadão de bem, um colecionador, e que acabam abastecendo um mercado ilegal”****“Não existe uma arma do cidadão de bem. Primeiro, que o cidadão de bem é de bem até deixar de sê-lo”**

Já na campanha eleitoral de 2018, o candidato Jair Bolsonaro defendia armar a população para que, segundo ele, os cidadãos de bem pudessem se defender contra o crime e a violência no país.

Deve-se notar que não existe uma arma do cidadão de bem. Primeiro, que o cidadão de bem é de bem até deixar de sê-lo (Diz o ditado: “a ocasião faz o ladrão”).

Muitos casos aparecem na imprensa de mortes banais, de gente armada em bloco de carnaval, gente dando tiro em meio de pannelo, ou que perde a cabeça e atira no vizinho, no motorista no tráfego; ou, ainda, os casos que ocorrem dentro de casa; nas festas e congregarmentos, futebol, etc.

E outro ponto: as armas que abastecem o crime no Brasil são as pequenas, curtas, calibre 38, pistola.40, vendidas legalmente para um cidadão de bem, um colecionador, e que acabam abastecendo um mercado ilegal.

O Estado constitui-se, historicamente, a partir de um contrato que diz que nós, indivíduos, entregamos a ele o monopólio da força para que ele provenha a nossa proteção e não precisemos de armas; não vivemos em faroeste.

É ingenuidade das pessoas acharem que portar uma arma significa mais segurança. A violência é um fenômeno social, um problema no Brasil e no mundo, e as experiências mais bem sucedidas combinam duas coisas importantes: repressão e controle do Estado, com ações de prevenção e educação, em uma cultura de paz.

Nem todo mundo está preparado para ter uma arma em casa ou porta-la publicamente. Uma vez no cargo, Bolsonaro tratou, então, de liberalizar as regras para aquisição e porte de armas de fogo no Brasil por meio de uma série de decretos.

Entre as novas normas está o direito à posse de até seis armas de fogo em casa ou no trabalho. Os civis agora também têm acesso a calibres que antes eram restritos aos militares ou à polícia e podem comprar muito mais munição. Além disso, também foi abolido recentemente o imposto de importação sobre armas de fogo.

Normas em contestação na Justiça. Dois anos após a posse de Bolsonaro, a idéia é flexibilizar a posse (ter a arma em casa, na empresa ou na propriedade rural, guardada em local seguro ao acesso de crianças, por ex.), mas não o porte (andar livremente com a arma, embora busque-se autorizar), exceto para membros de Forças Armadas, polícias, guardas, agentes penitenciários e empresas de segurança privada, estes no expediente de trabalho, entre outros, é assunto complexo face a realidade brasileira.

Senão, vejamos: cerca de 06 armas são vendidas por hora no Brasil, em lojas especializadas, segundo dados do Exército. Passamos de 620.000 armas em circulação no Brasil em 2018, para 1.125.000 em 2020.

Especialistas afirmam que a quantidade de armas total disponível no país, segundo estimativas, pode chegar a ser 10, 15 vezes maior; pois, neste montante, não estão, por exemplo, armas ilegais do crime organizado ou simplesmente armas não registradas e armas nas mãos de civis: 619.604; a maioria, não registrada, mas legais.

A posse de armas atualmente no Brasil é regulamentada pela lei federal 10.826, de 2003, conhecida como o Estatuto do Desarmamento. De acordo com ela, são necessárias algumas condições para que um cidadão tenha uma arma em casa, como ser maior de 25 anos, ter ocupação lícita e residência certa, não ter sido condenado ou responder a inquérito ou processo criminal, comprovar a capacidade técnica e psicológica para o uso do equipamento e declarar a efetiva necessidade da arma.

Crítérios que o governo busca ignorar na sua ânsia ou psicose de armar a população, na ilusão da autodefesa, eximindo-se as forças de segurança de seu papel de defesa do cidadão e seu patrimônio. Bolsonaro passou a relacionar o acesso a armas à democracia, argumentando que só com armas a população poderia resistir a uma ditadura.

“Povo armado jamais será escravizado”, disse, na reunião famosa ministerial de abril de 2020. Pesquisa Datafolha feita no mês seguinte mostrou rejeição de 72% dos entrevistados a essa afirmação. Há no discurso oficial uma negação do Estado moderno, em que o monopólio do uso da força está nas mãos do governo, que o exerce por meio de suas forças policiais, conforme prevê a Constituição. Em vez de fortalecer as polícias e controlar os excessos, você entregar armas para o cidadão fazer o papel de polícia é desacreditar a função do Estado moderno de buscar exercer o monopólio legítimo da força em defesa da coletividade e entregá-lo ao cidadão anônimo e despreparado para tal missão.

O problema não são as armas para defesa pessoal, mas ampliar a presença de armas num momento de grave crise sanitária e econômica – o que acabaria por beneficiar grupos fanáticos e criminosos.

Não é momento de armar a população, mas de vacinar e resolver o problema da pandemia. A Atuação das milícias e da violência no Rio de Janeiro é emblemática nesse debate. Temos 700 comunidades, onde o Estado não chega, porque dominadas por grupos fortemente armados, uma espécie de subprefeituras armadas. No referendo brasileiro de 2005, a maioria da população se manifestou a favor do direito de comprar uma arma (65%). Pontos contrários?

A circulação de armas vai aumentar – e mais armas significam mais mortes; - levantamentos mostram que a maior parte das armas de fogo utilizadas em ocorrências criminosas foram originalmente vendidas de forma legal a cidadãos autorizados, que depois tiveram a arma desviada ou subtraída.

O poder público se omite e entrega o cidadão à própria sorte; - mais armas em casa trazem riscos de acidentes com criança, suicídio, briga de casais e discussões banais. A Associação dos Oficiais da Reserva da PM no Brasil fez uma declaração perigosa: “A questão não é a arma, a questão é cultura. O povo tem o direito de ter uma arma até para se rebelar contra a tirania ainda mais contra um criminoso que entra na sua casa.” Contra a tirania, a nossa arma é o voto, acreditado.

Dados mostram (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) que se trata de uma aposta na violência, uma vez que existem evidências robustas dentro do debate sobre segurança pública que, quanto mais armados, mais crimes, ou seja, 94,9% das armas apreendidas em 2019 não foram cadastradas no sistema da Polícia Federal (SINARM) e 13.782- (11,5%) armas legais foram perdidas, extraviadas ou roubadas.

Acredito que precisamos tratar esse assunto de forma menos passional ou política:

1 - Onde está a segurança pública que todos merecemos?

2 - Mais educação, saúde, lazer, renda, não ajudaria na resolução do problema da violência urbana? A autossensação de poder, por conta própria, se defender, é real?

Políticas públicas de Estado e não de governo, é uma das soluções ao problema da violência. Por qual razão uma pessoa teria seis armas em casa, um número tão substancial de munições, se não fosse para ser usada em atividade escusa e potencialmente criminosas?

Auremácio Carvalho
é advogado

EDITORIAL

Manutenção dos empregos

Mesmo com a criação de 184.140 postos de trabalho em março, resultado de 1.608.007 admissões e de 1.423.867 desligamentos de empregos com carteira assinada no Brasil, é um indicativo positivo e de esperança para a retomada econômica.

Mato Grosso fechou o mês de março de 2021 com saldo positivo de abertura de empregos com carteira assinada, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o saldo ficou em 4.277.

Os setores que mais oportunizaram vagas foram: Serviços (2.195), Indústria (1.221) Comércio (1.133), Construção (1.082) e Agropecuária (-1.354).

Na capital o saldo ficou positivo em 1.693 novos postos de trabalho. Sendo Serviços (766), Comércio (422), Construção (388), Indústria (104) e Agropecuária (13).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, acredita que, com a vacinação da população contra Covid-19 avançando a cada dia, o país está retomando o crescimento econômico sustentável, com destaque para o setor de serviços.

É evidente que os efeitos da pandemia são devastadores para diversos setores da economia e para os trabalhadores. Para amenizar essa crise, o governo federal relançou o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que vigorou por oito meses no ano passado e atingiu quase 10 milhões de trabalhadores.

A medida permite a redução da jornada e a suspensão dos contratos de trabalho, além da estabilidade no emprego para o trabalhador. O principal objetivo é evitar que as empresas demitam durante o período da crise provocada pelo agravamento da pandemia.

Desta vez, os trabalhadores informais também serão beneficiados. Paulo Guedes disse ontem que o governo vai lançar o programa Bônus de Inclusão Produtiva (BIP) para atender os trabalhadores informais afetados pela pandemia. Ainda não há detalhes, mas a meta é ajudar os 40 milhões de brasileiros “invisíveis”, como os vendedores ambulantes.

Nessa linha de ajuda emergencial, o governo federal precisa agilizar e olhar com mais cuidado para os pequenos e médios empreendedores, principalmente do setor de eventos, hotéis, bares e restaurantes.

Afinal, os anúncios da liberação de créditos são muitos, mas maiores ainda são as queixas de empreendedores. Além de garantir a manutenção dos postos de trabalho e ajudar os trabalhadores informais, o que se espera é que o governo implemente ações para injetar recursos nas empresas, a fim de evitar falências generalizadas, preservando ao máximo os empregos formais.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Prisão de gente graúda

Um importante político do Estado estaria visitando algumas unidades de saúde, buscando atestado médico, tudo para se precaver de possível operação policial. Acontece que segundo informações recebidas pela coluna, um mandado de prisão teria sido indeferido por um desembargador, tendo alvo exatamente esse deputado, que tenta arrumar justificativas que impeçam de ir para trás das grades, porém, a coluna já foi informada sobre novos desdobramentos de investigação que tem como alvo empresas firmadas em nome de funcionários, parentes e agregados, sendo que um desses empreendimentos chegou a faturar R\$ 200 milhões dos cofres públicos.

Federal na batida da covid-19



Muitas empresas e prefeitos têm utilizado a pandemia para enriquecimento ilícito, notadamente na compra de medicamentos e insumos sem licitação. Mas conforme informações que chegaram à redação do Centro Oeste Popular, a Polícia Federal vem fazendo um levantamento minucioso e em breve vai deflagrar uma operação que deverá abalar alguns municípios do Estado. É só aguardar que em breve novidades ganharão as páginas policiais.

Eleições 2022



De acordo com fontes fidedignas do CO Popular, o deputado estadual, Eduardo Botelho (DEM), e o ex-governador, Júlio Campos, mesmo partido, vão disputar cabeça-a-cabeça quem leva o troféu de candidato mais votado na cidade industrial. Botelho vai à reeleição e Campos também quer vaga na Assembleia Legislativa. Segundo informações dos bastidores Júlio leva vantagem por ter ligação forte com a terra de Couto Magalhães. Por outro lado, Botelho, como dono do cofre da Assembleia Legislativa, pode cacifar a sua base e vencer Campos.

Possível reconciliação



A deputada estadual Janaina Riva (MDB) declarou que a direção municipal do partido trabalha para superar o "racha" instalado dentro da legenda visando às eleições de 2022. A parlamentar avaliou que os ânimos tem se acalmado dentro do partido e sinalizou uma possível reconciliação com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). "Acho que os ânimos estão menos acirrados e acredito que seja possível fazer uma reunião para começar a pensar no futuro", sinalizou.

Cara nova



Dom Wagner, influencer digital deve se filiar ao PTC, partido liderado pelo ex-secretário de Fazenda, Eder Moraes. Morador de Poconé, mas com o nome massificado nos quatro cantos de Mato Grosso, Dom Wagner poderá repetir o fenômeno das urnas, conquistado pelo então radialista, Walter Rabelo (in memoriam).

ENTREVISTA DA SEMANA DR. GIMENEZ

“Temos que deixar discussões menores de lado e nos unir”

Médico por mais de 40 anos, o deputado estadual Dr. Gimenez (PV), de 69 anos, é o parlamentar mais idoso da Assembleia Legislativa. Recentemente assumiu a vice-presidência da Comissão de Saúde, onde vem se destacando como protagonista no enfrentamento à pandemia em Mato Grosso. Em 2 anos, apresentou 1.067 proposições na Casa de Leis, das quais 687 indicações e 132 projetos de leis, dos quais 13 leis foram sancionadas pelo governo estadual, um número expressivo para um parlamentar de primeiro mandato. Suas principais frentes de atuação são saúde e educação. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular, ele avalia a importância da sincronia entre os poderes (executivo, legislativo e judiciário) para melhor uniformidade de ações e com isso fazer o enfrentamento adequado da crise na saúde pública e na economia. Confira.



“ Independente do percentual de eficácia da Astrazeneca, Coronavac, ambas são eficientes e reduzem em até 100% as internações pela doença ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Como o senhor destaca a atuação da Assembleia Legislativa no enfrentamento à pandemia em Mato Grosso?

Dr. Gimenez - Primeiramente, reforço o trabalho exemplar da Comissão da Saúde, à qual faço parte, juntamente com outros três médicos (Dr. Eugênio, Dr. João e Lúdio Cabral) e o servidor da saúde o deputado Paulo Araújo. Nosso trabalho tem sido incansável neste um ano de pandemia, fazendo acompanhamento, propondo e avaliando ações. Paralelamente, temos tido muitas ações da Casa de Leis voltadas a este enfrentamento, mas avalio que buscar o diálogo entre os poderes tem sido quicá a mais relevante de todas as ações. Um exemplo: Nós, recentemente, observamos que Cuiabá estava com dificuldade em sua logística, com muitas filas, ao invés de criticar o prefeito e sua equipe, nós optamos em apoiar na abertura de novos postos de vacinação. Entre estes postos estão o Centro de Eventos do Pantanal, o Sesi Papa, onde me vacinei, a UFMT, o Balneário Dr. Meirelles (Osmar Cabral) e no estacionamento da Casa de Leis, onde montamos uma excelente estrutura com apoio do QualiVida para receber o cidadão de Cuiabá.

CO Popular - Que outras ações vêm sendo realizadas pelo parlamento estadual neste momento crítico?

Dr. Gimenez - O parlamento estadual - e isso contou com apoio dos 24 deputados - também liberou neste ano recursos para a aquisição de cilindros de oxigênio e busca viabilidade para a doação de pelo menos 30 mil sacolões de alimentos para famílias em vulnerabilidade social. Desde o ano passado, foram aprovadas 49 leis e destinados mais de R\$ 34 milhões em recursos para o enfrentamento à pandemia. Em 2020, o total destinado somou R\$ 14 milhões, dos quais R\$ 10 milhões ao governo estadual para abertura de novos leitos a pacientes com Covid-19 e R\$ 4 milhões aos hospitais filantrópicos, entre eles, o Hospital de Câncer recebeu R\$ 3 milhões. Em 2021, serão destinados mais R\$ 10 milhões para apoiar dois projetos do estado: auxílio emergencial para 100 mil famílias e crédito especial para micro e pequenas empresas.

CO Popular - Como está a estrutura do posto de vacinação contra a Covid-19 na Assembleia Legislativa?

Dr. Gimenez - Representei a Comissão da Saúde na abertura dos trabalhos que ocorreram na segunda-feira (26), a vacinação será realizada de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h. Mas a orientação é que o cidadão faça o agendamento no site da Prefeitura de Cuiabá. A última informação que obtive é de que Cuiabá está vacinando idosos de 60 a 64 anos, mas quem perde o prazo ainda dá tempo. A estrutura física do posto da ALMT é excelente, possui tendas climatizadas, espaço pós-vacina e senhas para o atendimento organizado. Além disso, uma equipe do projeto QualiVida estará no local com profissionais de saúde e ambulância. Outras informações no 0800-647-2242 (da Prefeitura).

CO Popular - Como médico, qual a sua avaliação sobre a vacinação prioritária para gestantes e mães de recém-nascidos?

Dr. Gimenez - Apesar de não haver muitas pesquisas científicas e precisamos entender que de modo geral este assunto é novo, é uma doença nova, mesmo assim apresentei o projeto

de lei 255/2021, que tramita na Assembleia Legislativa, propondo incluir as gestantes (em especial a partir do 6º mês) e puérperas no plano estadual de imunização, logo após a vacinação dos idosos. Essa proposição segue orientação do Ministério da Saúde, que em 15 de março já havia incluído as gestantes com comorbidades e que, no dia 27 de abril, encaminhou nota técnica aos secretários estaduais de Saúde com as novas orientações. A estimativa é que existam 3 milhões gestante e puérperas no país, que devem ter acesso à primeira dose até o final de maio, mas esta não é ainda uma data não oficial. O governador do estado já se posicionou favorável e pediu a inclusão delas no plano estadual de imunização ao Comissão Intergestora Bipartite de Mato Grosso (CIB/MT), isso no dia 22 de abril.

CO Popular - Ainda há resistência de uma parcela da população quanto a se vacinar, qual sua opinião profissional?

Dr. Gimenez - Sou totalmente favorável, acabei de me vacinar no dia 21 de abril, com a primeira dose da AstraZeneca, a segunda dose está agendada para o mês de julho. Mas é importante deixar claro que não existe cura para a doença, apenas prevenção e tratamento, por isso a importância de continuar seguindo todas as normas de biossegurança, eu, por exemplo, vou manter o trabalho em casa o máximo possível. A vacinação é vital para que o Brasil supere este momento crítico da pandemia. Independente do percentual de eficácia da Astrazeneca (da Fiocruz) e Coronavac (do Butantan), ambas são eficientes e reduzem em até 100% as internações pela doença. Mundialmente, observa-se que após a vacinação, há uma queda brusca na procura por leitos de UTI, ou seja, os casos se tornam menos graves. Além disso, onde já se iniciou a vacinação o número de óbitos diminuiu drasticamente. Com isso salvamos pessoas e também a economia.

CO Popular - Embora importante, o Brasil ainda está na lanterna dos países que vacinaram a população, o que o senhor como deputado tem feito para reverter este quadro?

“ Em 2021, serão destinados mais R\$ 10 milhões para apoiar dois projetos do estado: auxílio emergencial para 100 mil famílias e crédito especial para micro e pequenas empresas ”

Dr. Gimenez - Nossa atuação coletiva, especialmente dos membros da Comissão da Saúde, é para acompanhar a vacinação do estado, o recebimento das vacinas, a distribuição, o número de postos de vacinação, o por que dos atrasos, se há aglomeração, enfim, temos uma reunião virtual no dia 4 de maio com secretários municipais de Saúde para tratar disso, estamos acompanhando. Alguns levantamentos nacionais dão conta que Mato Grosso continua atrasado em relação à imunização contra a Covid, estamos na 19ª posição no ranking, com 10,93% da população vacinada, já estivemos em situação pior no mês de março e início de abril, mas ainda continuamos distantes de Mato Grosso do Sul (16,97%) e Rio Grande do Sul (19,16%). Somos um estado continental, com grandes distâncias, dificuldade para coleta de informações, parte do problema, segundo analisamos, é a falta de comunicação dos municípios com a base do estado, então, embora estivessem vacinando, os números não aumentavam por falta de sincronia na base de dados. Vamos tentar resolver isso, a Comissão vai acompanhar e buscar ajudar.

CO Popular - O senhor votou contra o projeto de lei que estabelece educação como serviço essencial na pandemia, por quê?

Dr. Gimenez - Sim, um total de oito deputados votou contra este projeto. Não pelo mérito em si, mas, temporariamente, fui contra, por causa do contexto da pandemia no estado e pela falta de estrutura de grande parte das escolas em receber alunos e profissionais da educação. Sou autor da Lei 11.268/2020, sancionada em dezembro de 2020 pelo governo e que torna obrigatória a utilização de medidas de prevenção à Covid-19. Mas eu pergunto, as escolas estão realmente preparadas? Os professores não deveriam ser vacinados prioritariamente em razão do retorno das aulas? São questões que não fecham. Conheço a realidade, sobretudo no interior do estado. Em dois anos de mandato, apresentei mais de 80 pedidos ao governo estadual solicitando reparos básicos em escolas da região oeste, que precisam, por exemplo, de banheiros adequados, pintura, bebedouros e água tratada. Não foi coerente colocar a educação “como serviço essencial” quando as realidades são tão distintas entre escolas públicas e particulares; entre escolas da capital e do interior e de áreas rurais. Venho sendo muito cobrado e estas são as mensagens que recebo diariamente: “volta às aulas sem vacina, é chacina”.

CO Popular - Sua recente lei sancionada institui punição a quem furar fila na vacinação contra a Covid...

Dr. Gimenez - São punições severas, aliás, de R\$ 164 mil a R\$ 329 mil, mas que se o imunizado for profissional da saúde pode ultrapassar R\$ 658,9 mil (conforme UPF de abril deste ano). A lei 11.335/2021, da minha autoria, é extremamente importante porque visa coibir totalmente qualquer tipo de benefício em razão de poder política ou econômico. Eu por exemplo, como médico e deputado, aguardei meu lugar na fila. Temos um levantamento recente divulgado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontando cerca de 100 nomes com algum tipo de irregularidade na lista de vacinados contra a Covid-19 em Mato Grosso, entre os problemas apontados está o uso de CPFs de 27 pessoas que estariam mortas. É muito triste saber de algo assim, não podemos deixar acontecer e espero que a lei seja devidamente colocada em prática e as pessoas punidas.

INVESTIMENTO

Governo planeja investir mais de R\$ 68 milhões em aeroportos de MT

De acordo com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), o investimento é uma das principais ações do programa Mais MT

Rayane Alves
Da Redação

O governo de Mato Grosso pretende investir até 2022 mais de R\$ 68 milhões em 12 aeroportos de Mato Grosso. Dentre os aeroportos que aparecem na lista são de: Tangará da Serra, São Félix do Araguaia, Pontes e Lacerda, Juara, Juína, Cáceres e Diamantino. Já nos aeródromos de Matupá, Alto Araguaia, Colniza, Vila Rica e Brasnorte serão executadas obras de construção de cerca operacional, pavimentação da pista, sinalização luminosa e auxílio à navegação aérea.

De acordo com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), o investimento é uma das principais ações do programa Mais MT. Os recursos serão destinados pelo Governo do Estado para a execução de obras e projetos até 2022, como parte do maior programa de investimento da história de Mato Grosso.

O objetivo é melhorar a infraestrutura dos aeroportos, a fim de proporcionar o desenvolvimento da aviação regional e sub-regional de Mato Grosso e, por consequência, atrair novas empresas aéreas e mais rotas conectando Mato Grosso a outras capitais brasileiras.

Conforme a superintendente de Desenvolvimento de Modais da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Maksaíla Campos, serão destinados recursos para as mais diversas ações de melhorias nos aeródromos e aeroportos públicos existentes em Mato Grosso.



Os recursos serão destinados pelo Governo do Estado para a execução de obras e projetos como parte do maior programa de investimento da história de Mato Grosso

roportos e aeródromos públicos existentes em Mato Grosso.

Hoje existem 11 aeroportos estaduais, 23 sob gestão dos municípios e quatro concedidos à iniciativa privada – e estão previstos investimentos em obras e projetos de pavimentação, de restauração do pavimento, de construção de cercas operacionais, construção de terminais de passageiros, implantação de balizamentos e auxílios à navegação aérea, por exemplo.

“Todo o programa de investimento foi pensado para que, além da execução da obra, possamos proporcionar o desenvolvimento dos aeródromos no longo prazo. Em paralelo à elaboração dos projetos de engenharia será realizado um diagnóstico de viabilidade para dar personalidade a cada aeródromo, de acordo com sua região econômica”, explicou.

Um exemplo de aeródromos que vai receber investimentos está localizado no município de Canarana, onde está prevista uma obra de

pavimentação da pista de pousos e decolagens. Desde o convênio firmado para exploração do aeródromo, em 2014, a pista não possui pavimento. Assim como este, outros aeródromos se encontram na mesma situação.

Para o secretário de Estado de Infraestrutura e Logística Marcelo de Oliveira, o investimento em infraestrutura aeroportuária vai fomentar o desenvolvimento de todas as regiões do Estado, visto que o programa contempla a totalidade de aeroportos outorgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em Mato Grosso.

“Investir em aeroportos e aeródromos é pensar em logística de forma estratégica. Ao mesmo tempo em que você beneficia a população em seu ir e vir, os municípios passam a ser atendidos por transporte de UTIs aéreas e aeronaves da polícia, sem falar no desenvolvimento do turismo com voos comerciais, por exemplo. O avião atrai pessoas e diminui distâncias, principalmente num estado com dimensões continentais como é Mato Grosso”, disse.

Programa Mais MT

Além de melhoria aeroportuária, o Mais MT prevê investimento total de R\$ 4,73 bilhões nas ações de infraestrutura. O valor representa 50% do total de recursos do programa e serão destinados para obras de 2,4 mil km de asfalto novo, restauração de 3 mil km de asfalto, cinco mil pontes, iluminação para as cidades, entre outros projetos.

O Mais MT é o maior programa de investimentos da história de Mato Grosso e vai investir R\$ 9,5 bilhões em quatro anos (2019-2022). O programa está dividido em 12 eixos estruturantes, que atendem as áreas: Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplificação; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

Investimentos em Aeroportos	
Aeroporto	Valor investido (R\$)
Aeródromo de Matupá	7.000.000,00
Aeroporto de Tangará da Serra	6.100.000,00
Aeroporto de São Félix do Araguaia	5.700.000,00
Aeródromo de Alto Araguaia	5.500.000,00
Aeródromo de Colniza	5.300.000,00
Aeroporto de Pontes e Lacerda	5.300.000,00
Aeródromo de Vila Rica	5.300.000,00
Aeroporto de Juara	5.100.000,00
Aeroporto de Juína	4.950.000,00
Aeroporto de Cáceres	4.882.000,00
Aeródromo de Brasnorte	4.500.000,00
Aeroporto de Diamantino	4.150.000,00
Total	68.982.000,00

Em todos esses Aeródromos serão executadas obras de construção de Cerca Operacional, Pavimentação da Pista, Sinalização luminosa e Auxílio à navegação aérea.

EMPÓRIO DAS CANECAS

Irmãos ganham espaço no mundo do empreendedorismo com venda de canecas personalizadas

Canecas personalizadas são a sensação do momento para se presentear ou presentear quem você ama

Lucas Leite
Da Redação

Desde de 2015 os três irmãos, Adriane Netto, Daniele Netto e Fabio Netto deram o início ao mundo do empreendedorismo. Com o objetivo de ganhar dinheiro e se divertir a primogênita dos irmãos deve a super ideia de juntar a paixão por canecas e a necessidade de ganhar dinheiro, com isso se juntou com seus irmãos e criou o Empório das Canecas.

"A ideia surgiu em 2015. Adriane, a primogênita da família começou a pesquisar maneiras diferentes e criativas para empreender. Foi quando ela pensou no nosso vício em canecas e pensou na possibilidade de trabalharmos com peças personalizadas. Desde então, eu e Daniele embarcamos nessa jornada também, com muitas pesquisas, cursos e aprendizados. Seguimos então com o Empório das Canecas", disse Fabio.

O Empório das Canecas que é composta por três irmãos apaixonados e viciados por canecas relataram para a nossa equipe de reportagem como está sendo empreender em meio a uma pandemia que afetou muitas pessoas, microempresas onde tiveram suas portas fechadas. Mas para os três foi surpreendente o resultado, pois as pessoas valorizaram ainda mais o trabalho deles por ser um trabalho manual e personalizado.

"Não é fácil empreender no meio dessa pandemia em que estamos enfrentando,



Os irmãos Adriane Netto de 27 anos, Daniele Netto de 24 anos e Fabio Netto de 20 anos e as canecas personalizadas de livreria

mas tivemos um resultado super positivo dos nossos clientes e amigos. As pessoas começaram a valorizar ainda mais o nosso trabalho, por conta de ser manuais e personalizados, o que fez aumentar a procura pelos nossos serviços", disse.

As canecas tem ganhando muita força nos últimos anos, e tem se renovado cada vez mais nas suas personalizações. Hoje em dia podemos encontrar várias formas e jeito de deixar as canecas com as nossas personalidades e estilos ou até mesmo com a nossa própria cara. Com vários formatos e jeitos são encontrados para se presentear ou presentear alguém que você gosta.

E na Empório das Canecas tem uma variedade de opções para deixar a sua caneca ainda melhor. Em conversa com a equipe do jor-



nal Centro-Oeste Popular revelaram que muitas ideias já vem dos próprios clientes. Onde eles já vem com a ideia na cabeça para deixar a sua caneca com sua personalidade e gosto pessoal.

"Muitas das ideias vêm dos próprios clientes. Personalizamos de acordo com o gosto pessoal de cada um. Buscamos inspirações nas tendências do momento também, utilizando redes sociais", contou.

O valor das canecas varia de acordo com o tipo de caneca que o cliente deseja personalizar, as canecas custa a partir de R\$ 35,00. E além das canecas o Empório das Canecas trabalha também com toalhinhas e quebra-cabeças personalizados.

"A arte fica do jeito que quiser, não sendo cobrado nada a mais pela elaboração", disse.

Serviço

Horário de atendimento
Segunda à sexta, das 8h às 18h
Sábado das 8h às 12h

Contatos:
(65)99687-9117
(65)99918-3286
(65)99909-6770

Endereço:
Atualmente estamos atendendo no bairro Construmat, em Várzea Grande
Instagram:
@adrianenetto
@danielenetto
@fabio_netto
@emporiодascanecasuiaba

TRANSPORTE

Mato-grossenses revelam preferência por VLT em pesquisa

De acordo com os dados, 38,20% da população prefere o modal, já 32% afirmaram que tanto faz; 27,10% escolheram Bus Rapid Transit (BRT) e 2,70% não souberam responder

Rayane Alves
Da Redação

Uma pesquisa encomendada pelo Jornal Centro Oeste Popular e realizada pelo Instituto Ranking Comunicação e Pesquisas mostrou que a maioria dos mato-grossenses tem preferência pelo funcionamento do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), em Cuiabá e Várzea Grande.

De acordo com os dados, 38,20% da população prefere o modal, já 32% afirmaram que tanto faz; 27,10% escolheram Bus Rapid Transit (BRT) e 2,70% não souberam responder.

A pesquisa foi realizada entre os dias 22 e 27 de abril de 2021 e foram ouvidas 2 mil pessoas acima de 16 anos.

Todos os moradores tiveram a mesma chance de serem sorteados para responderem ao questionário que foi estruturado por meio de entrevistas por telefone.

Na primeira fase, foi realizado sorteio aleatório dos setores censitários (IBGE/Censo 2010) utilizando o método PPTS (Probabilidade Proporcional ao Tamanho do Setor). Na segunda, sorteio aleatório dos domicílios a serem entrevistados dentro dos setores. E, por fim, preencheu-se as cotas. O sexo masculino compõe 48,80% do número de pessoas ouvidas e feminino 51,20%. A idade varia entre 16 a 60 ou mais. E, desses, o maior percentual de ouvintes têm cursado até o Ensino Médio.

Cidades pesquisadas

Água Boa, Alta Floresta, Alto Boa Vista, Barrão de Melgaço, Barra do Garças, Cáceres, Campo Verde, Campos de Júlio, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Denise, Guarantã do Norte, Iquirá, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Mirassol D'ouest, Nova Monte Verde, Nova Xavanna, Parananga, Pedra Preta, Peixoto de Azevedo, Pontes e Lacerda, Poxoréu, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rio Branco, Rondonópolis, San-

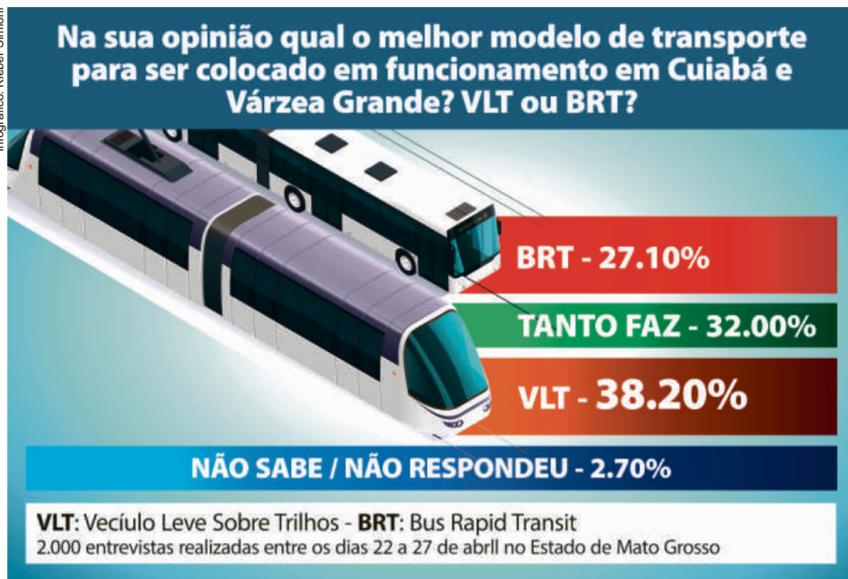
ta Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Novela do VLT

Em dezembro do ano passado, a obra do VLT completou seis anos parados. O projeto já consumiu cerca de R\$ 1 bilhão e passou por três governos desde 2012 e ainda não existe uma definição se vai ou não ser concluído. A obra era prevista para a Copa do Mundo de 2014, em Cui-



Em dezembro do ano passado, a obra do VLT completou seis anos parados



ta Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tabaporã, Tangará da Serra e Várzea Grande.

Novela do VLT

Em dezembro do ano passado, a obra do VLT completou seis anos parados. O projeto já consumiu cerca de R\$ 1 bilhão e passou por três governos desde 2012 e ainda não existe uma definição se vai ou não ser concluído. A obra era prevista para a Copa do Mundo de 2014, em Cui-



O projeto já consumiu cerca de R\$ 1 bilhão e passou por três governos desde 2012 e ainda não existe uma definição se vai ou não ser concluído

abá. O valor total da obra inicialmente era de R\$ 1,4 bilhão, mas mais da metade desse valor já foi gasto e cerca de 50% da obra não foi realizada.

O contrato para a execução foi assinado em 2012 pelo então governador do estado, Silval Barbosa, e dois anos depois, em dezembro de 2014, ainda na gestão dele, a obra parou, após vir à tona indícios de fraudes para desviar dinheiro das obras.

No ano seguinte, Pedro Taques assumiu o cargo de governador e anunciou que não daria andamento na obra enquanto não fosse realizada uma auditoria.

Em 2015, o Consórcio responsável pelo serviço informou que precisava de mais R\$ 1,1 bilhão para terminar o projeto. Logo, o governo não concordou e a questão foi parar na Justiça.

Mato Grosso ainda deve R\$ 563,5 milhões do dinheiro que pegou emprestado para construir o projeto mais caro da Copa do Mundo



O contrato para a execução foi assinado em 2012 pelo então governador do estado, Silval Barbosa

Então, o Governo contratou uma empresa de consultoria pelo valor de R\$ 3,8 milhões para fazer um estudo, o qual apontou que a finalização da obra custaria ainda R\$ 602 milhões aos cofres públicos.

Contudo, o estado acabou, em 2017, fazendo um acordo com o Consórcio VLT para retomar a obra e pagar R\$ 922 milhões para a conclusão. Mas como o processo já estava judicializado, não houve andamento.

Por fim, o contrato foi rescindido pelo Estado no mesmo ano com a alegação de que o Consórcio VLT não tinha cumprido com o previsto no contrato.

Já na terceira gestão do Estado, que assumiu em 2019, após o início das obras, Mauro Mendes não priorizou o término das obras. Assim, todos os prazos dados para definição sobre a obra foram esgotados e o governador já manifestou interesse em mudar o modal de transporte e desistir do VLT.

A ideia seria optar pelo BRT – Bus Rapid Transit (BRT) - que consiste em corredores exclusivos para a circulação de ônibus do transporte público. No mesmo ano em que assumiu Mato Grosso, uma empresa participou e ganhou uma licitação para fazer outro estudo de viabilidade econômico-financeira de continuidade das obras do VLT, na Grande Cuiabá.

Pelo valor de R\$ 464,3 mil, a empresa ficou responsável por elaborar e apresentar um relatório sobre a retomada do VLT e a viabilidade de construção do BRT. Paralelamente a essa consultoria, foi feito um estudo técnico sobre a viabilidade ou não do VLT. O estudo foi concluído e teria sido encaminhado para o governo. No entanto, Mauro disse que aguarda a finalização dos estudos, que são feitos pela Comissão de Mobilidade Urbana do Governo Federal, para dar qualquer definição a respeito do VLT. Mas, até agora nada foi firmado.

Dívida

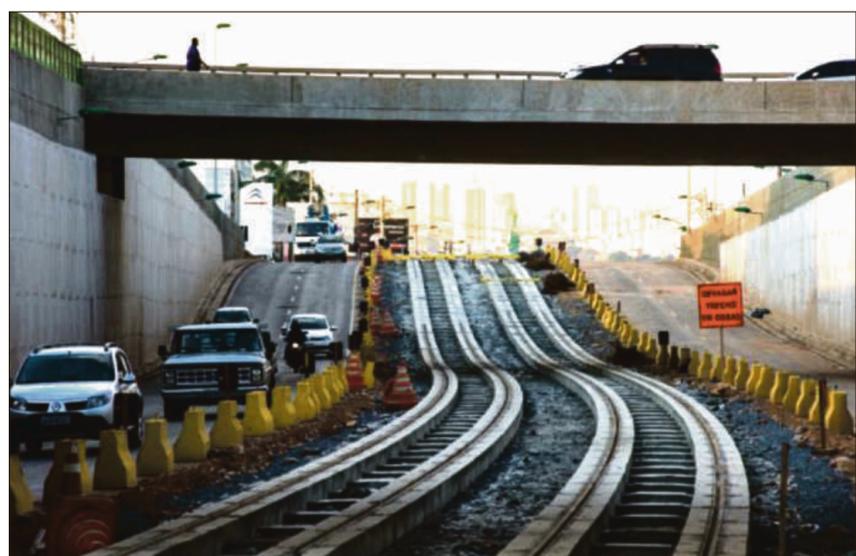
Mato Grosso ainda deve R\$ 563,5 milhões do dinheiro que pegou emprestado para construir o projeto mais caro da Copa do Mundo, que seria utilizado pelos turistas para assistir os quatro jogos do mundial.

Conforme informou a Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz), entre os três contratos firmados para as obras de mobilidade relativas ao VLT, o estado já pagou mais de R\$ 844 milhões. No entanto, do valor do empréstimo, que foi R\$ 1,1 bilhão, mais de R\$ 370 milhões foram pagos até novembro deste ano só de juros.

Instituto

O Instituto Ranking Pesquisa é uma empresa formada por profissionais experientes que atuam na área desde 2002. Com sede na cidade de Campo Grande (MS) disponibiliza soluções em serviços de pesquisas de opinião de uma forma completa e integrada.

Realizam pesquisas mercadológicas, eleitorais, avaliação governamental, sindicais, mídias, sociais, dentre outras. Possui vasta experiência em planejamento, execução e análise de pesquisas quantitativas e qualitativas.



99807-1110
65 99995-5337

COEGA
Poços Artesianais
Perfuração e Manutenção

A melhor alternativa para abastecimento de água!

COEGA Poços Artesianais

(65) 9.9995-5337 / 9.9988-8716
Whats: (65) 9.9807-1110

Av. Doutor Aleixo Ramos da Conceição, 3.530,
Bairro 23 de Setembro, Várzea Grande.



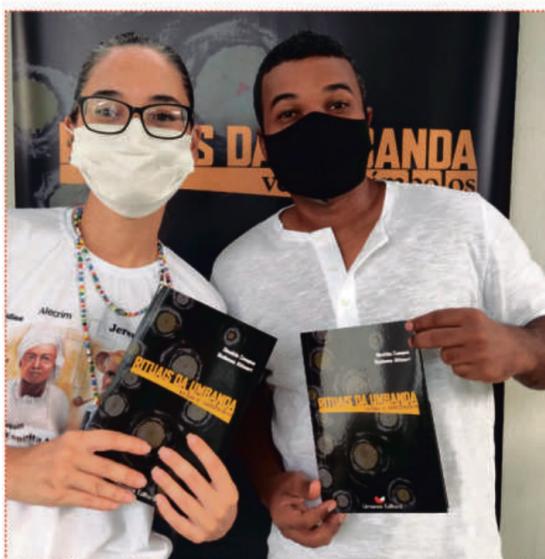
O AUTOR DIONILDO CAMPOS COM ANITA PENNA



A AUTORA GIULIANA ALTAMARI



A HOMENAGEADA MARIA JOSÉ DA SILVA



O FOTOGRAFO DO LIVRO JOÃO ALMEIDA E A AUTORA GIULIANA ALTAMARI

Todo mal traz um bem, dizem os otimistas. Misture pandemia, confinamento, isolamento, trabalho em casa, criatividade e fé e uma jornalista se transforma em escritora.

Giuliana Altamari no tempo de reclusão alinhavou ensinamentos sobre o uso das velas, das cores, dos rituais e mandalas da Umbanda, em livro publicado pela Umanos Editora, ainda neste semestre: Rituais da Umbanda: velas e símbolos.

Cada Orixá, (manifestação da força de Deus), tem sua cor, sua música, seu ritual e orações próprias com as velas de cores correspondentes. O povo brasileiro é a soma das culturas indígenas, europeias e africanas, e nos últimos anos com pitadas da sabedoria asiática.

Místico, religioso, ritualista, supersticioso, o brasileiro tem uma natural curiosidade pelas energias do astral, que podem ser conhecidas dentro das mais diversas linhagens espirituais. Somos a nação mais católica, mais evangélica e mais espírita do mundo. Assim os livros que abordam este tema têm um interesse garantido perante o público leitor.

A mini biografia na orelha do livro, informa que Giuliana Altamari, natural de Penápolis SP, é bacharel em Direito, colunista social e radialista, comunicadora, psicoterapeuta holística com especialidade em abordagens terapêuticas, anatomia energética, aromaterapia, cromoterapia, terapia com florais de Bach, cristais, radiestesia, meditação, música e Shiatsu.

Iniciada mãe de santo na Umbanda, por Maria José Matos fundadora do Centro Espírita Pai Jeremias em Cuiabá, onde atende também no Centro Nossa Senhora do Carmo (Jardim Imperial). Em chapada dos Guimarães fundou o Centro Espírita Santa Sara Kali e São Francisco de Assis. Devota de Santa Sara Kali, realiza todos os anos a Festa Cigana em homenagem a este povo musical e sem fronteiras. Conduzida pela mãe Wanira Altamari, estudou Kardec, e na Umbanda encontrou seu caminho espiritual. Seguindo a tradição de família, ensina para Paola Altamari, sua única filha, o caminho da sensibilidade e os princípios básicos da religião, continuando a tradição.

Para alinhar conceitos de matrizes tão diferentes e manter o "pé no chão" da realidade, a autora pesquisou nos Centros Espíritas de Umbanda "Pai Jeremias", "Nossa Senhora do Carmo", "São Francisco de Assis", as práticas espirituais que ornaram o conteúdo do livro, sistematizando e atualizando o conhecimento desta fé.

A seguir, fez o levantamento bibliográfico das informações coletadas nos templos acima, para melhor identificação das práticas e rituais adotados nos terreiros. Para a digitalização das informações da pesquisa bibliográfica, foi ajudada pelo advogado Dionildo Gomes Campos, também médium e terapeuta, que dividiu em tópicos e capítulos os temas abordados.

João Almeida, geógrafo, professor e fotógrafo, fez o registro visual, reproduzindo em cores, as mandalas, velas, e oferendas utilizadas nos costumes tradicionais dos centros espíritas por seus participantes, consulentes, crentes e aprendizes.

Toda a edição do livro, terá distribuição gratuita nas bibliotecas, escolas, centros de cultura de matriz africana e Centros Espíritas, para melhor conhecimento destas tradições que enriquecem o jeito brasileiro de ser. A Lei Aldir Blanc, veio abrir caminho aos nove escritores, que exercitam o estudo, a pesquisa, a criatividade colocando no papel a sensibilidade, a visão de mundo, expressando a fé individual. Tudo feito sob a coordenação de Gilda Portella que atuou com total dedicação na criação da obra que foi feita pelo criterioso olhar da equipe da Editora Umanos. Todos os livros foram disponibilizados para instituições, bibliotecas, centros espíritas, entre outros. Devido a pandemia não houve uma cerimônia de lançamento para evitar aglomerações.



O AUTOR DIONILDO CAMPOS AO LADO DA HOMENAGEADA MARIA JOSÉ DA SILVA



O AUTOR DR. DIONILDO CAMPOS



A COORDENADORA GILDA PORTELLA E O AUTOR DIONILDO CAMPOS



O RESPONSÁVEL PELO PREFÁCIO DO LIVRO DR. IVENS CUIABANO SCAFF



A AUTORA GIULIANA ALTAMARI AO LADO DA HOMENAGEADA MARIA JOSÉ DA SILVA

OMISSÃO

Após escândalo de mortandade de peixes, Sema não divulga pagamento de multa de usina

Na avaliação dos técnicos, a morte foi ocasionada por um erro operacional durante manobra de acionamento de turbina ao não observar a presença de peixes no interior do conjunto de hidrogeração

Foto: Reprodução



Um mês depois do caso, a Usina recuperou a licença após 'pagar' R\$ 12 milhões e pouco mais de um ano do caso nenhum comprovante de pagamento foi apresentado pela Sema e nem mesmo pela usina



Da Redação

Após o escândalo de mortandade de seis toneladas de peixes ocorrida abaixo da Usina Hidrelétrica entre Itaúba e Sinop (600 km e 500 km, respectivamente de Cuiabá), a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) e a própria usina se nega a prestar esclarecimentos da continuação do caso que foi registrado em março do ano passado.

Na avaliação dos técnicos, a morte foi ocasionada por um erro operacional durante manobra de acionamento de turbina ao não observar a presença de peixes no interior do conjunto de hidrogeração (conduto forçado, turbina e canal de fuga).

Com isso, a Sema multou a usina e também decidiu pela suspensão da licença de operação para as atividades de geração e transmissão de energia até que fossem adotadas medidas adicionais de segurança ambiental durante as manobras realizadas pelo empreendimento instalado no rio Teles Pires.

Um mês depois do caso, a Usina recuperou a licença após 'pagar' R\$ 12 milhões e pouco mais de um ano do caso nenhum comprovante de pagamento foi apresentado pela Sema e nem mesmo pela usina.

Além disso, foi notificada a devolver várias ações de compensação pela morte dos peixes.

Para recuperar a licença, a Sema informou que a empresa precisou criar um plano de ação para resolver a situação. Entre as medidas que deviam ser cumpridas, estava o conserto das turbinas, criação de um plano de comunicação para avisar aos órgãos de controle sobre os possíveis danos ambientais causados pelo funcionamento da usina.

O órgão ambiental também determinou que o sistema eletromagnético de repulsão de peixes, previsto em acordo judicial para ser instalado até 2021, esteja pronto até dezembro deste ano. O documento não foi apresentado.

A equipe de reportagem do Centro Oeste Popular tentou entrar em

contato com a usina por telefone, mas nenhuma das ligações foi respondida ou retornada. Já na Sema, vários e-mails foram enviados, apenas o último foi respondido alegando

que não tiveram novas ocorrências (referente ao link acima). "A Sema continua monitorando e recebendo os relatórios de qualidade da água", diz trecho da nota.

Investigação

Na época, a Sema divulgou que iniciou a investigação dos fatos, por meio da Diretoria de Unidade Desconcentrada de Sinop, imediatamente após receber as primeiras denúncias.

No dia seguinte, uma equipe foi deslocada de Cuiabá para reforço nas investigações. Em dois dias, as equipes da Sema realizaram a medição dos parâmetros de qualidade da água em quatro pontos do rio Teles Pires, desde o barramento até a balsa no município de Itaúba.

Em todas as aferições, as condições, como concentração de oxigênio dissolvido na água e temperatura média se apresentam adequadas para a vida aquática, descartando qualquer hipótese de correlação da mortandade com algum evento de baixa qualidade da água.

O relatório e os autos foram encaminhados aos Ministérios Públicos Federal e Estadual, Delegacia de Polícia Judiciária Civil de Itaúba e Ordem dos Advogados do Brasil.



Na avaliação dos técnicos, a morte foi ocasionada por um erro operacional durante manobra de acionamento de turbina

COMPROMISSO

Kalil encara problema de frente e investe pesado para melhorar abastecimento de água

Hoje são 270 mil habitantes atendidos com ligações de água em Várzea Grande, pelo Departamento de Água e Esgoto

Foto: Sironi/Várzea Grande



Investimentos que estão sendo realizados na cidade visam solucionar em definitivo o problema do abastecimento de água

Regina Botelho
Da Redação

Um problema crônico, histórico e que atinge quase todos os bairros de Várzea Grande, inclusive causando desgaste na gestão do prefeito Kalil Baracat (MDB), que vem sendo alvo de críticas devido à falta d'água, principalmente nos bairros periféricos. Porém, o problema vem sendo enfrentado de frente pela administração municipal, que sempre colocou o abastecimento de água como prioridade.

Durante a campanha eleitoral o emedebista já vinha apresentando propostas para levar a água até as torneiras dos várzea-grandenses. Hoje são 270 mil habitantes atendidos com ligações de água em Várzea Grande, pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE), representando quase 100% da população, por meio de uma rede de abastecimento de 85 mil ligações de água. O sistema atual funciona 80% com água captada pelo rio Cuiabá e 20%, via poços artesianos profundos.

Agora à frente do Paço Couto Magalhães, Baracat tem colocado em prática o que pregou no pleito eleitoral. Os investimentos estão acontecendo. As obras da nova ETA Grande

Cristo Rei, por exemplo, avançam e devem elevar para 73 milhões de litros de água por dia produzidos em Várzea Grande. O sistema é um dos mais modernos do mundo.

Na primeira quinzena de abril, a cidade recebeu as membranas que garantem ultrafiltração na água da nova ETA. Com um custo estimado na ordem de R\$ 5 milhões, as membranas que irão promover a ultrafiltração ou ultrafiltração da água captada no rio, tratada e depois distribuída para consumo humano correspondem a 35% do total da obra da nova Estação no Cristo Rei.



Novas bombas, orçadas em R\$ 750 mil, garantirão um avanço significativo na distribuição de água da cidade

"Queremos e vamos durante nosso mandato avançar na solução do problema de abastecimento de água, mas sem descuidar do esgotamento sanitário e também de outras ações necessárias como combater o desperdício, o desvio, a inadimplência, enfim uma série de fatores que contribuem para piorar a situação do abastecimento de água em nossa cidade", disse o prefeito anunciando que somente neste ano de 2021 serão mais de 70 milhões investi-

O sistema atual funciona 80% com água captada pelo rio Cuiabá e 20%, via poços artesianos profundos



"Queremos e vamos durante nosso mandato avançar na solução do problema de abastecimento de água", diz o prefeito

dos neste setor fundamental para a população, mas que necessita conscientização por parte dos usuários.

E os investimentos continuam. Na semana passada Kalil recebeu um conjunto de motobombas que serão utilizadas para melhorar o abastecimento no município. As novas bombas, orçadas em R\$ 750 mil, garantirão um avanço significativo na distribuição de água da cidade - que passará a produzir 1,1 milhão de litros de água por segundo.

Além das bombas, o prefeito também recebeu um conjunto de tubos que perpassará 1,5 km e será utilizado na ETA Grande Cristo Rei.

"Estes investimentos fazem parte de um conjunto de recursos próprios de Várzea Grande em torno de R\$ 74 milhões, que estão sendo executados para solucionar em definitivo o problema do abastecimento de água em nossa cidade e também em obras de saneamento básico que representa uma melhor qualidade de vida", afirmou.

Kalil Baracat ainda assegurou que no seu mandato a questão da falta de água será diuturnamente enfrentada até que o sistema funcione a contento e assegure o direito de todas as pessoas de terem água tratada e espera, em contrapartida, que a população ajude a administração municipal evitando o desperdício, o abuso por parte de uma minoria que, no entanto, afeta muitas pessoas e que os investimentos tenham mais do que respostas positivas, criando a conscientização de todos para que a água seja utilizada de forma responsável.



AUMENTO ABUSIVO

Moradores reclamam de valores altos nas contas de luz

Consumidores alegam que a fatura da energia elétrica veio mais cara, mesmo sem mudanças no consumo

Regina Botelho
 Da Redação

O aumento no consumo residencial de energia elétrica durante a pandemia, a cobrança das tarifas pela média em determinados períodos e tem 1,5 milhão de clientes

Um baita susto, seguido de indignação e muitas dúvidas: foi assim a chegada das contas de luz com vencimento em maio na casa de diversos consumidores atendidos pela concessionária Energisa em Mato Grosso.

A empresa, distribuidora de energia elétrica de Mato Grosso, atende 141 municípios e tem 1,5 milhão de clientes. Uma delas é a vigilante Ana Ferreira da Silva, 49 anos, que vive sozinha em um kitnet no bairro Três Barras, em Cuiabá. Nos últimos meses, saindo de casa nas primeiras horas do dia para ir trabalhar, a rotina da vigilante pouco se alterou. Ela costumava pagar, em média, entre R\$ 70 e R\$ 90 de conta de luz. Em maio, porém, o valor da fatura referente ao mês de abril foi de R\$ 183, mais do que o dobro.

“Sigo meus turnos normalmente, mesmo com a pandemia. Não tem motivo pra vir um valor tão alto”, relata.

A dona de casa do CPA II, Rosana Mahar assustou-se ao receber a conta de energia elétrica. “Aumentou bem, apesar de eu não ter mudado a rotina! Dou aulas particulares em casa e online, não mudamos em nada nosso consumo”, comenta.

Assim como ela, outros moradores da região também foram surpreendidos com o valor, em alguns casos até cinco vezes maior em relação aos últimos meses. De R\$ 90, a conta de Cassia Rodrigues veio R\$ 435. Já a do filho de Regiane Oliveira, pulou de R\$ 70 para R\$ 250. Malu Constantino pagou R\$ 724 e Nicole Desireé Badredine, R\$ 1.604. E a lista só vai aumentando.

Outra reclamação foi em relação ao atendimento. Segundo as pessoas ouvidas pela reportagem, o atendimento é demorado e em muitas



Emerson Diniz relatou que a média dos últimos cinco meses era de R\$ 280, porém, neste mês subiu para R\$ 382

situações não consegue resolver o problema.

Emerson Diniz do bairro Nova Conquista, também relatou o aumento no valor cobrado. De acordo com ele, a média dos últimos cinco meses era de R\$ 280, porém, neste mês o montante chegou a R\$ 382. “Eu e minha esposa saímos cedo de casa e a única coisa que fica ligada é a geladeira. À noite quando retornamos ligamos a tv e o ventilador. Ar condicionado só pra dormir. Não justifica o aumento”.

Suspensão de corte

A Lei 11.339 proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores de baixa renda, em Mato Grosso, no período de 90 dias foi aprovada pela Assembleia Legislativa. Conforme o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), durante a vigência da



Empresa, distribuidora de energia elétrica de Mato Grosso, atende 141 municípios e tem 1,5 milhão de clientes



Assembleia aprovou lei que proíbe o corte no fornecimento de energia elétrica dos consumidores de baixa renda, em Mato Grosso

tes, nas agências da concessionária ou por meio de cartão de crédito.

Russi acredita que a lei, já homologada, trará alívio a muitas famílias, principalmente àquelas que foram duramente afetadas pelos efeitos das medidas restritivas de combate à pandemia. “Essas são pautas que trazem um pouco de alívio a essas pessoas e precisam ser exploradas no Parlamento, para que possamos construir políticas públicas que tragam benefícios a quem passa por tanta dificuldade, ainda mais neste momento que estamos vivendo”, avalia.

nova medida o contribuinte terá o direito de parcelar, em até 10 vezes, o pagamento montante das contas acumuladas, incluindo as subsequen-

Novo aumento



Aneel divulgou o índice de reajuste tarifário e o efeito médio percebido pelo consumidor será de 8,90%

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) divulgou o índice de reajuste tarifário da Energisa Mato Grosso. O efeito médio percebido pelo consumidor será de 8,90% e entra em vigor de imediato. Os clientes de baixa tensão (re-

sidencial e parte do comercial) terão correção de 8,34%. Para clientes atendidos em alta tensão (caso das indústrias), o ajuste é de 10,36%. A data original para o reajuste seria 8 de abril, porém o cálculo inicial da Aneel indicava percentuais bem mais altos, na casa de 25%, em decorrência dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19 na economia brasileira.

Para evitar esse impacto, o setor elétrico brasileiro se mobilizou, sob liderança da Aneel e do Ministério de Minas e Energia, envolvendo diversas entidades, como Itaipu Binacional, Associação das Distribuidoras (Abradee), Associação das Transmissoras (Abrate) e, principalmente, as concessionárias. A mobilização incluiu a emissão do Decreto nº 10.665 pelo Presidente da República.

VACINA.CUIABA.MT.GOV.BR




ESTAMOS TRABALHANDO PARA VACINAR A NOSSA GENTE.

PONTOS DE VACINAÇÃO PARA ACELERAR A IMUNIZAÇÃO

CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL - ALMT
SESC BALNEÁRIO - UFMT - SESI PAPA

EM BREVE MAIS PONTOS SERÃO ABERTOS

2ª DOSE Fique atento!

Se você já tomou a primeira dose contra a covid-19, é necessário voltar para tomar a segunda. Confira no seu cartão de vacina a data de retorno e não perca o prazo. Lembre-se: mesmo com o avanço da vacinação, você precisa continuar se cuidando. Use máscara sempre que sair de casa e não participe de aglomerações.

